

MARÇO - DE

74



CHAMA



A CHAMA



A. P. M. DO COLÉGIO SÃO VICENTE EM COMUNICAÇÃO

ANO II NÚMERO 4 RIO 29 de MARÇO de 1974

UMA FILOSOFIA

Maria Célia Bustamante

Cada um de nós tem a sua filosofia. Uma filosofia de vida própria que se traduz no nosso modo de ser e de agir, que se revela a cada minuto em nossos atos, atitudes e opções.

Essa filosofia não é obra de um instante. Ela é o produto, ou melhor, a soma de uma série de fatores endógenos e exógenos que, através dos anos, vão exercendo o papel de lapidadores ou modeladores na forma humana única, que representa o indivíduo dentro da sua sociedade.

O fato de ser um elemento único, não impede os indivíduos de (por caminhos e experiências diversas e pessoais) buscarem o mesmo objetivo e adotarem uma mesma filosofia.

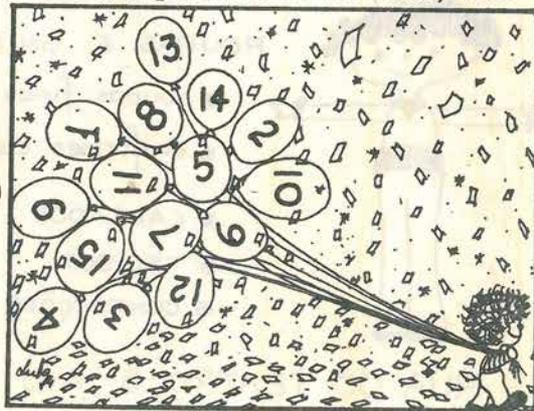
A multiplicidade na unidade.

Foi essa a idéia que me veio à mente ao ler o folheto "Nos-

sa Filosofia", edição comemorativa do 15º aniversário do Colégio.

O conjunto de professores do São Vicente, tão diverso em seu conteúdo - quanto aos fatores: sexo, idade, estado civil, procedência, etc...- tem um elo comum que une poderosamente todos os seus elementos: a mesma filosofia educacional.

Uma filosofia justa que procura ver no aluno não um número, nem uma parcela de um todo, mas



uma pessoa humana com potencialidades incalculáveis, capazes de serem desenvolvidas se encontrarem um ambiente propício.

Para a criação deste ambiente baseia-se a filosofia educacional do São Vicente em 4 pontos essenciais: Criatividade - Liberdade - Senso Crítico - Diálogo - que, se bem desenvolvidos, conduzem a uma Educação Global e Integrada.

As mudanças aceleradas da época em que vivemos, com a introdução constante da "novidade" são um estímulo à criatividade.

Uma liberdade de ação Consciente desenvolve a responsabilidade e ajuda na formação do senso crítico que é indispensável como fator de auto-educação e na convivência com

os outros.

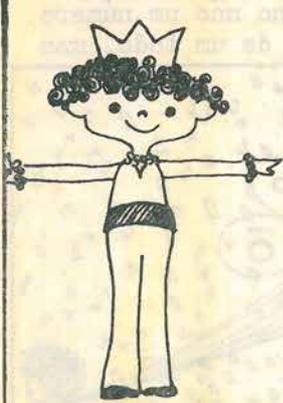
O diálogo é a porta aberta para o conhecimento do outro.

A educação não se processa através de dois monólogos paralelos, mas de um diálogo aberto entre educando e educador.

O Colégio adota essa filosofia. Todos nós sabemos que a educação não é tarefa apenas da escola; é sobretudo missão específica dos pais.

Se aplaudimos e, as vezes, até exigimos dos professores e coordenadores uma mentalidade sã no relacionamento com nossos filhos, façamos, nós, pais, agora, um exame de consciência: será que adotamos em nossas lares, no nosso ambiente familiar, essa mesma filosofia educacional?

É um caso a pensar.



REIZINHO,

ROUPAS E UNIFORMES LTDA

- * roupas finas para crianças
- * uniformes colegiais, civis e militares
- * CALÇADOS
- * BORDADOS
- * TECIDOS
- * BONÉS
- * CONFECÇÕES
- * BANDEIRAS

RUA DO TEATRO, 5, RIO -

TEL: 221-0380
221-0375
221-0376

CONHECENDO A A.P.M.

AR CONDICIONADO NO COLÉGIO

Plínio Mendes Junior

Trata-se de uma antiga aspiração do colégio, encampada pela A.P.M. no decorrer do ano próximo passado.

Já em agosto de 73, em reunião de Diretoria, era criado um Grupo de Trabalho com a finalidade específica de estudar a possibilidade da instalação do ar condicionado.

Após as primeiras reuniões, inclinamo-nos pela importação direta do equipamento americano, com refrigeração à água de sistema central. Posteriormente, examinado o custo da obra, o prazo de entrega e as condições de pagamentos, passou a A.P.M. a entendimentos com o fornecedor e fabricante nacional, de quem recebemos, finalmente, um orçamento em janeiro deste ano.

Em fevereiro próximo passado assinamos o contrato com a HITACHI-LINE para fornecimento de 18 (dezoito) aparelhos no período abril/agosto, parceladamente.

Serão aparelhos de tamanho médio, com 1,85x1,00, com refrigeração a ar, um em cada sala sem qualquer alteração na disposição das carteiras ou da mesa do professor, e isentos de ruído.

Sua capacidade de 5 HP é mais do que suficiente para a manutenção de uma temperatura média de 24 a 26 °C nas salas de aulas.

A instalação de um novo PC pela Light, a montagem dos aparelhos nas salas e a compra das 18 unidades custarão, aproximadamente, 350 mil cruzeiros (Cr\$ 350.000,00) empreendimento de responsabilidade exclusiva da A.P.M., cabendo ao colégio o ônus, não pequeno, das despesas de manutenção.

A contribuição dos pais para a nossa campanha é sumamente importante conforme esclarecemos em Circular de 73 e, estamos certos de que, além da ajuda financeira, contribuirão, também, com seu apoio e incentivo a obra de tão alto vulto.

Estamos convencidos, nós da A.P.M., de que, uma vez instalados os aparelhos, crescerá em muito o rendimento escolar dos alunos, nos - sos filhos, não só em virtude do ambiente agradável que lhes será proporcionado nas salas, mas, também, pela considerável redução do barulho proveniente da rua e do recreio. Cumprimos, assim, mais uma das nossas metas.

1964 - 1974

UMA DÉCADA NO E COM O SÃO VICENTE

Prof. A.R.Tedesco

Não fui operário da primeira hora. Não tive o privilégio de carregar as pedras fundamentais do São Vicente. Vários colegas assistiram ao batismo desta casa e foram responsáveis pelos seus primeiros passos. Responsáveis pelo rumo deste barco recém-lançado ao mar da educação.

1964 - Adolescência e efervecência. Foi nesta fase que me engajei na tripulação do Colégio.

Respirei de imediato a atmosfera de uma escola e de uma casa. A escola podia lembrar-me muitas outras por onde havia passado: a preocupação de instruir, a distribuição varejista do saber, da formação, da cultura tradicional.

Por outro lado senti-me envolvido pela atmosfera gostosa, quente e relaxante de uma casa. Casa muito aberta. De portas e janelas abertas. Sem repartições frias e distantes.

Em tudo, grande porosidade e trânsito livre com raros "impedidos a passagem". Confluências normais e informais de todos os setores. Havia realmente PESSOAS debaixo do jaleco cinzento dos profissionais.

O Colégio era adolescente ou

jovem, ainda à busca de sua verdadeira identidade. Ou de sua maturidade.

Muito embora ainda não explícitas e literalmente formuladas, várias linhas de valores e objetivos caracterizavam e definiam a personalidade do São Vicente. Havia uma filosofia subjacente mobilizando, orientando e integrando seu pensar e seu agir.

Foi assim muito fácil, anos depois, sintetizar formalmente a espinha dorsal do espírito e da missão do Colégio. Ele atingirá sua mais ampla maturidade na medida em que toda a comunidade, da direção aos faxineiros estiver oxigenada, atmosferizada por esses princípios medulares.

Ao longo destes 10 anos sentimos e vivemos os esforços no sentido de realizar uma educação criadora, libertadora, do senso crítico, dialogante, global, integrada e evangelizadora.

Empolgante poder acompanhar e participar do crescimento de um ser! De toda uma comunidade! Também, quantas vezes angustiante! Ver como, confrontos conflitantes com realidades estruturadas, aparentemente e, a curto prazo inamovíveis, barram a trajetória para a maturidade, para sua plena realização.

Especialmente para nós educadores, a missão, se é empolgante é, simultaneamente assombiante. Dentro de um mundo em vertiginosa mutação, cabe-nos influir na definição dos horizontes do amanhã atuando nos de hoje.

O São Vicente está nessa. E deve estar, por orgão, até o pescoço.

Se a expansão do Colégio São Vicente foi, nestes 10 anos,

horizontal e numérica, o foi também vertical e qualitativa. Se cresceu a massa, se a técnica do ensino se apurou, se a afinação para a universidade atingiu nível excepcional, o fermento de sua filosofia igualmente cresceu e atuou com maior intensidade e efetividade.

O São Vicente de hoje nos tranquiliza quanto ao São Vicente de amanhã.

APELO - QUEREMOS IMPRIMIR NOSSOS ESTATUTOS NOVOS PARA DISTRIBUIÇÃO AOS ASSOCIADOS. OS ORÇAMENTOS APRESENTADOS SÃO MUITO CAROS. SERÁ QUE ALGUM DE VOCÊS, PAI DE ALUNO, NÃO PODERIA FACILITAR A IMPRESSÃO ?

C O T A S A

COMERCIO E INDUSTRIA DE TUBOS E AÇO S.A.

Tubos de aço com e sem costura MANNESMANN de 1/4" a 24"

Toda linha de fabricação

- | | |
|------------------------------------|---|
| Para condução de águas | -Para sondas e fundições |
| Para indústria petroquímica | -De parede grossa (tubo mecânico) |
| Para oleodutos | -De bater, para poços de água |
| Para construção naval | -De precisão, trefilados a frio (redondos ou perfilados) |
| Para caldeiras | -Eletrodutos, rígidos, galvanizados (com e sem costura) |

Para aplicação em sistema hidráulico

Av. Rio Branco, 185-a/2013-Rio-GB-Tels. 224-7994 - 222-0115 - 232-7308 e 222-0396

Depósito próprio: Rua Alvaro Macedo, 415-Parada de Lucas - GB Tel. 391-4152

PAULA

Entrevista de Manolo e
Maria Tereza

1 - Qual o seu nome ?

Paula Francinete Gurgel
Fernandes.

2 - Onde nasceu ?

Numa pequena cidade do Rio Grande do Norte, chamada Caraubas.

3 - Há quantos anos trabalha no Colégio São Vicente ?

Há 15 anos.

4 - Quem a trouxe ?

Uma amiga do Padre Horta, trabalhando com ele na Fundação Leão XIII, trabalhava também na Faculdade Santa Úrsula, onde eu era secretária. Ela foi convidada por ele para vir trabalhar no Colégio e não podendo, me indicou. Em 1º de fevereiro de 1959 vim para cá.

5 - É casada ?

Sim, há 9 anos.

6 - Tem filhos ?

Tenho dois. Uma menina e um menino que estudam no colégio.

7 - Quais as funções que exerceu aqui ?

Sempre secretária substituída, porque o secretário é o Padre Guerra.

8 - Qual a sua primeira impressão ao chegar ao colégio ?

A de que seria aqui a minha segunda casa.

9 - Na sua opinião, a fundação

da A.P.M. e do Grêmio trouxe benefícios marcantes para o Colégio ?

Sim, pois tanto o Grêmio - com seus festivais, a união com os alunos, seus jornais, tudo beneficiando o Colégio - quanto a A.P.M. trouxe vários benefícios, entre os quais a recente vitória pelo ar refrigerado.

10 - Cite dois fatos curiosos nos seus quinze anos de Colégio.

Na secretaria aconteceram poucos fatos curiosos, mas eu me lembro que no início nós funcionários não conhecíamos os alunos e havia uma funcionária chamada Hebe, que uma vez quando trabalhava no onibus, foi num determinado endereço e trouxe dois alunos, mas um não estudava aqui. O outro fato, foi no ano passado quando procurávamos o regimento interno de todas as maneiras, quando descobrimos que ele estava na África com o Padre Paiva que havia ido lá para uma conferência e o levou.

11 - O que a senhora acha do seu ambiente de trabalho ?

O melhor possível.

12 - O Colégio ainda mantém o mesmo espírito de família com o qual foi criado ?

Sim, sendo que a família cresceu.

13 - Na sua opinião, há muitas diferenças entre o São Vicente de 59 e o de 74 ?

Em número de alunos, pois a orientação pedagógica continua a mesma, com o mesmo ambiente e a mesma liberdade de trabalho que sempre tivemos desde o início.

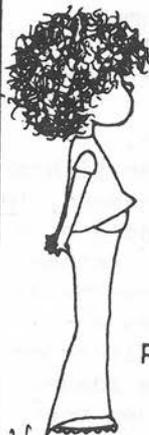
VERSO E REVERSO publica duas entrevistas, neste número comemorativo do aniversário do Colégio.

Na primeira focalizamos a Paula, uma funcionária que está no Colégio desde a sua fundação. Um voto de louvor à sua fidelidade durante estes quinze anos.

Na segunda, o escolhido foi o De Paula, que apesar de estar só há sete anos, teve o seu nome sugerido por vários alunos.

A CHAMA RECOMENDA:

**"UM GRITO
PARADO NO AR"
VOCÊ NÃO VAI ESQUECER.**



VOCE FICA
SEMPRE NA
SUA COM OS
UNIFORMES
DA
NADALEM
ARMARINHO

R. LARANJEIRAS 7

TEL: 2-25-4202



**PAPÉIS CARBONO PARA MÁQUINAS E LAPIS • NUMERADORES
E GRAMPEADORES**

**FITAS PARA MÁQUINA • BOBINAS PARA MÁQUINAS DE
SOMAR • ARTIGOS DE PAPELARIA EM GERAL**

PAPEL THERMO - FAX

Rio Guanabara Papeleria Ltda.

Escritório e Depósito - R. Carlos de Carvalho, 60-B - Tels. 232-1791 - 252-0367

→ VERSO & REVERSO ←



Manolo Garcia Florentino e
Maria Tereza

1 - Qual o seu nome?

Jorge De Paula.

2 - Há quanto tempo você trabalha no colégio?

Sete (7) anos.

3 - É casado? Tem filhos?

Sim. Eu sou casado, tenho três filhos sendo que o menino mais velho já estuda no São Vicente e a menina do meio também. Os nomes são Flávio, Daniela e Vitor por ordem decrescente de idade.

4 - Através de quem você veio para o colégio?

Eu fui convidado pelo professor Jorge Luís, atual coordenador, na época também era coordenador, porque eu dava aula particular para dois alunos da primeira turma que se formou aqui no terceiro ano científico.

5 - Qual o seu relacionamento com os alunos?

Até onde vão os meus conhecimentos, eu acredito que seja muito bom.

6 - Qual é o seu hobby?

Talvez seja um pouco difícil definir um hobby específico porque eu sou bastante diletante e gosto de diversas coisas. Mas uma coisa que eu gosto de fazer bastante é sonhar.

7 - Você se sente realizado sonhando?

Bastante. Mas sem tirar os pés da realidade, é claro. Como hobby apenas.

8 - Com o que você sonha?

Eu apenas faço criações mentais. Quer dizer o meu sonho é uma criação mental.

9 - Uma espécie de fuga?

Não. Como eu disse eu continuo com os pés na realidade. É apenas um processo de ginástica cerebral.

10 - Você se sente realizado como pessoa?

Esse sentido de realização ocorre quando você encara o troço como um fim. Mas eu não acredito em realizado porque acontece que eu me sinto feliz à cada instante. Sinto-me bem a cada momento.

11 - Se alguma coisa não está correndo bem como você previa, o que você faz para melhorá-la?

Se acontece alguma coisa é porque você é capaz de se relacionar com esta coisa. Então você é capaz de fazer uma análise desta coisa sempre olhando o lado real e verificando os seus con

ceitos (por você absorvidos durante o período da sua formação). E é capaz de assumir uma posição, e enfrentar a situação, caso este troço ainda não tenha sido resolvido.

12 - Você acha que a aproximação que a A.P.M. pretende entre os alunos, funcionários e professores do colégio é válida?

Olha, eu tenho a característica de perceber as coisas que me cercam de uma maneira bastante individual. Eu percebo, e acredito, que nós somos universos completamente isolados. Daí talvez, num modo inconsciente, a gente procure se aproximar das pessoas. E nesse esquema de acreditar nestes universos isolados eu acredito que "QUALQUER" atitude, de entidade ou de pessoa, de buscar aproximar um do outro é válida. Ela está sempre pro lado bom.

13 - Como você gosta de dar a sua aula?

Na proporção em que me sinto à vontade para fazê-lo.

14 - Se uma aula está ruim o que você faz para melhorá-la?

Como eu disse, a minha grande preocupação é fazer a tal ginástica mental. Então esse processo de eu estar me divertindo comigo mesmo e criando sonhos me dá uma grande chance prá, na hora em que acontecer um troço

desses, eu partir prá criação novamente. E tenho subsídios para isso, em vista do meu adrestamento neste tipo de coisa.

15 - Qual é a melhor a melhor maneira de se estudar, na sua opinião?

O grande problema da comunicação é que não podemos dizer as coisas que a gente pensa segurando as pessoas, isto é, através de um simples contato de pele. Seria ideal que isso acontecesse. Mas é necessário que se fale as palavras com uma sequência bem determinada. E, como o tempo geralmente é curto nós temos que, além disso, simplificar e resumir. Portanto é extremamente difícil eu dizer aqui e agora como estudar. Mas eu vou tentar resumir e não sei como isso vai ser interpretado, é fazendo ginástica mental.

16 - Em sua opinião qual a melhor maneira de se fazer uma prova?

Essa palavra prova já me deixa às vezes com arrepio porque eu não acredito que ela seja capaz de medir conhecimento. Porém também não se pode confiar na capacidade de julgamento das pessoas porque a gente se engana terrivelmente com os outros seres humanos. Agora, a melhor maneira de se fazer uma prova é puramente individual. A única coisa que deve ser encarada pela pessoa que está fazendo a prova é que

voce apenas tem que descobrir o caminho para as respostas dos problemas pois os problemas já vêm com respostas.

17 - É difícil para você arrumar tempo para estar com os alunos no colégio fora do tempo de aula?

Não. Prá mim tem sido bastante fácil arrumar este tipo de tempo. E este troço tem realmente acontecido ao longo de minha vida aqui no colégio.

18 - Principalmente aos sábados que tem bate-bola aí né?

Ah! É. Sábado, lá em casa, e em várias ocasiões diferentes eu tenho tido oportunidade de me encontrar, não somente com os alunos do ano, como de anos anteriores, como outros amigos que eu tenho que foram do colégio São Vicente também.

19 - E isto não atrapalha com a família?

Eu acho que não. Porque a família é um conjunto; "eu sou eles e eles são eu" (Eu estou errando no português prá ficar bastante claro-o que eu quero dizer). E na proporção em que eu me sinto satisfeito com este tipo de relacionamento por coincidência a minha família participa também. Quer dizer, prá onde eu tenho esse tipo de ligação com os alunos, minha mulher e meus filhos também vão. Os acampamentos, o diabo que fôr...

20 - Por exemplo, se um

aluno é medíocre mas é um bom aluno, esforçado, como você, professor e pessoa, julgaria este aluno?

Você apenas definiu bem. Quer dizer, vou responder a pergunta como VOCÊ colocou. Se um aluno é medíocre, Eu pergunto: "Como foi feita esta classificação de medíocre do aluno? Quais foram os métodos que lhe mediram a mediocridade? Até onde a minha percepção, na presunção de achar que o aluno é medíocre, é a verdade?! Então eu me coloco numa posição um pouco mais humilde e procuro verificar isso. Porque eu não acredito que hajam soluções em que não se encare o fator humanístico dentro dela. Qualquer solução, principalmente nas atitudes de inter-relação entre indivíduos, se você não colocar o fator humanístico você, acredite no meu ponto de vista, está errando terrivelmente. As decisões nunca podem ser radicais nem inexoráveis, nem frias como um papel. Eu não acredito em julgamento.

21 - Qual a sua filosofia de vida?

Eu me sinto incapaz de definir a minha filosofia de vida porque eu sei que ela vai ficar sempre incompleta pela necessidade de sintetizar e resumir e de eu ter que explicar uma coisa que é para mim tão complexa e em muito pouco tempo. Mas vou tentar dar um "bico".

A minha filosofia de vida é viver o momento, à cada instante, e com toda a intensidade.

Observação - Jorge De Paula é professor de química do segundo e do terceiro anos do científico.

VOCÊ NÃO PRECISA SER ARTISTA

PARA REVELAR NA

Emfoco

MAS TERÁ UM
TRABALHO DE ARTISTA

ESTÚDIO E LABORATÓRIO DE
ARTE FOTOGRÁFICA LTDA.

RUA REAL GRANDEZA, 193 - GALERIA LOJA II - TEL: 246-4361
E AGORA TAMBÉM NA RUA DAS LARANJEIRAS, 462 - LOJA F.



À COLEGIAL

CENTRO:

Largo de

São Francisco

38-40. TEL: 221-0278

IPANEMA:

R. Visconde de Pirajá

8-A. TEL: 247-0864

E OUTRAS.



Um uniforme que
é um barato!!!

CRÉDITO IMEDIATO

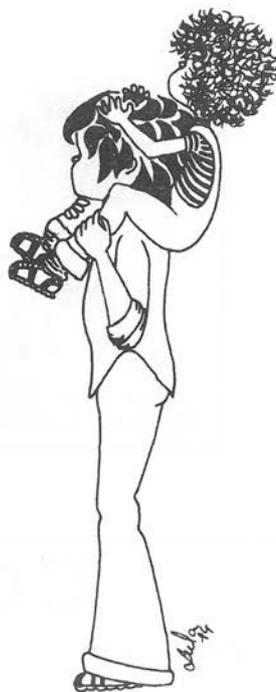
Vários Planos

à sua
escolha...

PONTO DE ENCONTRO

A CRIANÇA APRENDE O QUE VIVE

- Se a criança é sempre criticada
Ela aprende a condenar.
- Se é hostilizada
Ela se torna agressiva.
- Se é ridicularizada
Ela se torna tímida.
- Se vive sob a vergonha
Ela aprende a se sentir culpada.
- Se vive em ambiente de tolerância
Ela aprende a ser paciente.
- Se é estimulada
Ela aprende a confiar.
- Se é elogiada
Ela aprende a apreciar.
- Se vive num meio coerente
Ela aprende a ser justa.
- Se vive num ambiente de segurança
Ela aprende a ter fé.
- Se vive sob aprovação
Ela aprende a valorizar-se.
- Se é bem aceita e amada
Ela aprende a encontrar
o Amor no mundo.



Dorohy Law Molte

UM TESTE - Ainda não tivemos oportunidade de verificar o índice de leitores da CHAMA. Mas, segundo o Padre Almeida, ele nunca recebeu tantos

presentes nem tantas felicitações pelo seu aniversário. Segundo ele, isso foi consequência da nota publicada pela CHAMA no mês de dezembro.

PAPO LIVRE

O PORTÃO

Havíamos prometido o portão par a o início das aulas.

A planta já está pronta e aprovada; mas um atraso da companhia construtora impediu a sua execução. Não desanimem. O mais difícil era conseguir a verba...e essa já está garantida.

BOLSAS DE ESTUDO

Em reunião com o Diretor do Colégio, Padre Almeida, a A.P.M. concedeu bolsas para 1974 no valor de Cr\$20.000,00 sendo 5 novas e as demais renovações.

PROTEÇÃO

A ins talação dos vasos de flores, formando uma proteção aos alunos, é de responsabilidade da A.P.M., com o apoio da Diretoria do Colégio.

UNIFORME DE GINÁSTICA

Muita gente descontente com o uniforme de ginástica do 1º grau. Uma malha de helanca do Petit Ballet é muito mais leve e confortável.

PISCINA

A turma da alfabetização não deve perder a esperança... A piscina vem aí.



ELEIÇÕES

Em outubro, eleições na A.P.M. para o período 75/76. Forme a sua chapa e apresente sua sugestão ao Padre Almeida.

COLABORAÇÃO

A CHAMA precisa da sua colaboração. Envie-nos seu artigo, sua opinião, sua crítica ou sugestão. Serão sempre bem recebidos.

Uma observação: o artigo não deve exceder de duas páginas da CHAMA.

IDA E VOLTA e PONTO DE ENCONTRO aguardam sua mensagem.

CHICO *por Lili*

1 NÃO É PRECISO IR MUITO LONGE PARA SABER QUE O MUNDO ESTA UMA BAGUNÇA.



2 BASTA SER ASSIM COMO O CHICO.



3 E NÃO É.



4 SABE O QUE OS JOVENS ESTÃO DIZENDO.



2 NEM É PRECISO SER CRESCIDO

4 O CHICO É CRIANÇA.



6 SABE O QUE OS VELHOS PENSAM DO MUNDO.



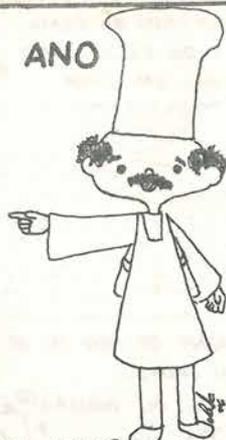
8 MAS, MAIS DO QUE NUNCA, SABE O QUE O CHICO PENSA.





EM QUALQUER ÉPOCA DO ANO
A PEDIDA É A
BENAMOR

- * BÔLOS ARTÍSTICOS
- * SERVIÇOS DE RECEPÇÕES
- * BISCOITOS EXCLUSIVOS
- * SORTIMENTO DE BEBIDAS



R. MARQUÊS DE ABRANTES, 200.

TEL: 246-1046

UM PRESENTE

O aniversário é do Colégio, mas fomos nós que recebemos o presente. Este número foi novamente uma gentileza de Horácio Amaral.

A ele os nossos agradeci -

mentos e aos outros pais um apelo : nós precisamos do seu auxílio em trabalho, em artigos ou em \$.

Estamos à sua espera.
Apareça.

A CHAMA

A A.P.M. em COMUNICAÇÃO

Diretora Responsável :

MARIA CÉLIA BUSTAMANTE

COLABORADORES :

PLÍNIO MENDES JUNIOR

ALCIDES R. TEDESCO

MANOLO FLORENTINO

MARIA TEREZA

MARIA LÚCIA (IJULA)



ALÔ, AIÔ PESSOAL DO CIENTÍFICO - SE VOCÊ PRECISAR DE AULAS DE QUÍMICA OU MATEMÁTICA TELEFONE PARA MARIA LÚCIA, 2467713. É UMA BOA PEDIDA.